

Comunicado à Imprensa - 21 de Março de 2020

Centros Comerciais preparados para cumprir novas regras, mantendo abertos hipermercados, farmácias e outros serviços essenciais

A Associação Portuguesa de Centros Comerciais – APCC, enquanto interlocutor da indústria dos Centros Comerciais em Portugal, informa que os seus associados estão preparados para cumprir, a partir das 00:00 deste domingo, as novas medidas decretadas pelo Governo, ajustando a sua operação para manter em funcionamento os serviços considerados pelo Executivo, como hipermercados, farmácias, papelarias, jornais e tabaco, electrónica e produtos alimentares.

Em cumprimento da decisão tomada esta sexta-feira pelo Governo, na sequência do decreto de estado de emergência, os associados da APCC estão preparados para ajustar a sua operação, com efeitos a partir das 00:00 de domingo, dia 22 de março, mantendo em funcionamento os serviços considerados essenciais pelo Executivo.

Como deliberado pelo Governo, e de acordo com o Decreto n.º 2-A/2020, os Centros Comerciais continuarão abertos de modo a permitir o funcionamento dos serviços, considerados essenciais, nomeadamente:

- Supermercados, hipermercados;
- Padarias;
- Restauração e bebidas (mas sem consumo nos Centros, apenas para *take away* ou entrega ao domicílio);
- Serviços médicos;
- Farmácias e locais de venda de medicamentos não sujeitos a receita médica;
- Estabelecimentos de produtos médicos e ortopédicos;
- Oculistas;
- Estabelecimentos de produtos cosméticos e de higiene;
- Estabelecimentos de produtos naturais e dietéticos;
- Serviços postais;
- Papelarias e tabacarias (jornais, tabaco);
- Jogos sociais;
- Clínicas veterinárias;
- Estabelecimentos de venda de animais de companhia e respetivos alimentos;

- Estabelecimentos de venda de flores, plantas, sementes e fertilizantes;
- Estabelecimentos de lavagem e limpeza a seco de têxteis e peles;
- Drogarias;
- Lojas de ferragens e estabelecimentos de venda de material de bricolage;
- Estabelecimentos de manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos, tratores e máquinas agrícolas, bem como venda de peças e acessórios e serviços de reboque;
- Estabelecimentos de venda e reparação de eletrodomésticos, equipamento informático e de comunicações e respetiva reparação;
- Serviços bancários, financeiros e seguros;

Os Centros Comerciais continuarão a assegurar o cumprimento de todas as medidas de higiene e segurança recomendadas pelas autoridades. A principal prioridade da APCC e dos seus associados é garantir a segurança de visitantes, lojistas, colaboradores e fornecedores, a par da dos activos.

A APCC e os seus associados mantêm, como até aqui, um contacto próximo com as autoridades governamentais e de saúde, cumprindo com tudo o que nos seja pedido, reforçando o nosso compromisso de sermos um agente ativo no combate à propagação do novo coronavírus.

António Sampaio de Mattos
Presidente

Sobre a APCC

A Associação Portuguesa de Centros Comerciais (APCC) congrega empresas investidoras, promotoras e gestoras de Centros Comerciais, para além de empresas de comércio a retalho e fornecedores de serviços ao sector. Actualmente, a associação conta com 94 conjuntos comerciais, que representam mais de 90% da Área Bruta Locável (ABL) nacional. As 8.559 lojas de todas as dimensões dos associados da APCC empregam grande parte dos mais de 100.000 postos de trabalho directos e dos mais de 200.000 indirectos e induzidos do sector. O volume total de facturação anual do sector é de cerca de 10 mil milhões de euros, tendo os centros comerciais associados recebido cerca de 585 milhões de visitas em 2019.

Para mais informações contactar:

Joana Carvalho Fernandes | jfernandes@llorenteycuenca.com | 969 281 051

Carolina Borges | cborges@llorenteycuenca.com | 913 235 180